

## Da recepção à alta: resenha do *e-Book* Protocolos hospitalares para o enfrentamento da COVID-19

### From reception to discharge: review of the *e-Book* Hospital protocols for coping with COVID-19

Tiago de Oliveira Furlam<sup>1</sup>  
Claudia Cristina de Aguiar Pereira<sup>2</sup>  
Ana Luiza Silva Pereira<sup>3</sup>  
Carla Jorge Machado<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina -  
Universidade Federal de Minas Gerais –  
Faculdade de Medicina.

<sup>2</sup> Doutora (Ph.D) pela University of  
Wisconsin. Pesquisadora Fundação  
Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde  
Pública Sergio Arouca, Departamento de  
Administração e Planejamento em Saúde.

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina -  
Universidade Federal de Minas Gerais –  
Faculdade de Medicina

<sup>4</sup>Doutora (Ph.D.) pela Johns Hopkins  
University. Professora Universidade Federal  
de Minas Gerais – Faculdade de Medicina -  
Departamento de Medicina Preventiva e Social.

#### RESENHA

O *eBook Protocolos hospitalares para o enfrentamento da COVID-19*<sup>1</sup>, é uma iniciativa do subgrupo de Elaboração de Protocolos Operacionais Padrão para Assistência Hospitalar, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Composto por quarenta e oito páginas e dividido em apresentação e dezesseis capítulos, além das referências, é um manual que visa direcionar os procedimentos dos profissionais da saúde, no cenário da pandemia de Covid-19, de forma a proporcionar a melhor assistência possível aos pacientes com suspeita ou com diagnóstico confirmado de Covid-19 no âmbito hospitalar. Os autores reconhecem já na introdução que as informações descritas podem sofrer alterações pelo fato de se tratar de uma doença até muito recentemente desconhecida, com agente etiológico ainda em estudo. As ilustrações, esquemas, e diagramas chamam a atenção do leitor e auxiliam o entendimento.

O capítulo inicial – *Recepção de casos suspeitos de coronavírus* – trata dos conhecimentos básicos sobre manejo e procedimentos descritos ao longo do *eBook*. Definidos os critérios para casos suspeitos de Covid-19 – indivíduos com síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave – os autores descrevem aspectos sobre anamnese e exame físico, importantes para definição se um caso é suspeito ou não. Ademais, são expostos os exames que podem ser solicitados para complementar o raciocínio clínico e concluir o diagnóstico do paciente. Os autores avançam na explicação epidemiológica, e são didáticos ao explicarem os tipos de casos sendo a obra importante para estudantes da área de saúde. Para confirmação de um caso suspeito de Covid-19 há dois critérios, laboratorial e clínico epidemiológico. Este último considera o histórico de contato próximo ou domiciliar do indivíduo com um caso confirmado de Covid-19. Por fim, delimita-se o que é caso descartado de Covid-19, além de indicar que a notificação de caso suspeito deve ser feita em até 24 horas a partir da suspeita inicial ou do óbito, trazendo novamente uma importante informação sobre a temporalidade da notificação, que deve ser a mais célere dentre as doenças de notificação compulsória.

Os três capítulos seguintes (2 a 4) versam sobre protocolos de biossegurança para minimizar a dispersão do vírus e, assim, reduzir

as chances de contaminação do profissional de saúde. Conforme indicado no *eBook* a dispersão viral é uma das maiores responsáveis pelo surgimento de novas cepas virais e, portanto, trata-se de discussão pertinente e atual. Nesse sentido, aborda qual a correta sequência para paramentação e desparamentação. Por fim, apresenta um fluxograma específico para a circulação e paramentação dos profissionais, desde a entrada até a saída das áreas de isolamento no ambiente hospitalar.

No Capítulo 5 – *Transporte intra-hospitalar* – descrevem-se as três etapas no deslocamento intra-hospitalar de um paciente potencialmente infectado. A primeira, denominada preparatória, aborda do momento que se intenta transportá-lo até o ato do transporte propriamente dito. O transporte é uma ação crítica, na qual se deve seguir regras de biossegurança para proteger o paciente e outros que entrem em contato direto ou indireto com ele. Finaliza o deslocamento com a etapa do pós-transporte.

No Capítulo 6 – *Coleta e encaminhamento de exames laboratoriais* – aborda-se a forma correta de coleta do material para exames, manejo e acondicionamento. Discorre-se também sobre as indicações e recomendações para a coleta de amostras, visando instruir profissionais para maior biossegurança e, nesse sentido, o *eBook* se destina também a profissionais de saúde que trabalham diretamente no enfrentamento da pandemia. Já os capítulos 7, 8 e 9, *Oxigenoterapia, Ventilação não-invasiva (VNI), Intubação orotraqueal*, respectivamente, discorrem sobre condutas que mantêm a ventilação e a oxigenação adequada do paciente, situações e técnicas de oxigenoterapia com base na saturação de O<sub>2</sub> e na possibilidade de hipóxia do paciente, indicações de VNI – realizada basicamente na insuficiência respiratória aguda hipoxêmica – e, finalmente, riscos da VNI, entre outros aspectos. Importante apontar que, dado ser o VNI um possível dispersor de aerossóis no ambiente, são necessários cuidados específicos em sua realização. Mais uma vez, esse tema é importante e fundamental em um contexto de pandemia com atendimento precário e com profissionais de saúde fatigados, o que tem sido observado no caso da segunda onda de Covid-19 no estado do Amazonas, especialmente em Manaus<sup>2</sup>.

O décimo capítulo - *Aspiração de vias aéreas* - trata de um método de retirada de secreções das vias

aéreas com técnica asséptica com risco de geração de aerossóis, que requer cuidados específicos para evitar contaminação. É explicada a técnica correta desta conduta de forma a evitar ao máximo contaminação de pessoas e objetos pelo novo vírus. O Capítulo 11, - *Posição de prona para o paciente com SDRA em VM* - traz, entre outras informações, os recursos necessários, as indicações e as contraindicações absolutas para a colocação do paciente em posição de prona, por haver evidências de melhoras nas trocas gasosas nessa posição e melhora da função respiratória<sup>3</sup>. São enumeradas as etapas para essa manobra, garantindo a segurança do paciente e dos profissionais envolvidos. Por último, são dispostas possíveis complicações do movimento, bem como critérios para retorno do paciente à posição supina. O Capítulo 12 – *RCP no paciente com COVID-19 e em prona* – apresenta o que deve ser feito em caso de parada cardiorrespiratória no paciente em posição prona. Há dados sobre a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e sobre a farmacoterapia, destacando-se dois grandes quadros, que separam ações para ritmos chocáveis e não chocáveis, possibilitando ao profissional da saúde alto grau de detalhamento da conduta que deverá adotar. Nesta linha, o Capítulo 13 - *RCP no paciente com COVID-19*, avança e apresenta fluxograma sobre as atitudes sequenciais a serem seguidas, incluindo dados sobre a realização da intubação orotraqueal, com imagens que indicam o posicionamento adequado das pás do desfibrilador durante a RCP, bem como o posicionamento adequado das mãos durante a RCP em posição prona.

Nos capítulos 14 e 15, respectivamente - *Visita familiar na UTIneo e Alta da UTIneo* os autores discorrem sobre a situação específica das Unidades de Terapia Intensiva neonatal (UTIneo), com recomendações de quem pode ter contato com o recém-nascido e critérios de alta, para recém-nascidos sintomáticos e assintomáticos. Há ainda recomendações para as mães com Covid-19 ou sintomáticas, informações sobre consultas de puericultura e aleitamento materno.

O Capítulo 16 - *Orientações para alta hospitalar*, indica os critérios gerais para a desospitalização, tece considerações sobre a alta hospitalar e descreve os sinais de alerta para o paciente em isolamento domiciliar. Por fim, os autores concluem o *eBook*, com as referências utilizadas e fornecem um *e-mail* para solicitação dos protocolos utilizados na elaboração do livro.

Enfim, trata-se de adição importante para todos os profissionais de saúde, para estudantes e o público em geral, tendo em vista a situação de pandemia

que deve alertar e proporcionar conhecimento a todos os brasileiros.

## REFERÊNCIAS

1. *eBook Protocolos hospitalares para o enfrentamento da COVID-19* [https://www.researchgate.net/publication/342819290\\_PROTOCOLOS\\_HOSPITALARES\\_PARA\\_O\\_ENFRENTAMENTO\\_DA\\_COVID-19](https://www.researchgate.net/publication/342819290_PROTOCOLOS_HOSPITALARES_PARA_O_ENFRENTAMENTO_DA_COVID-19) Acessado em 5 de outubro de 2020.
2. Amazonas vive situação crítica durante segunda onda da COVID-19 <https://canaltech.com.br/saude/amazonas-vive-situacao-critica-durante-segunda-onda-da-covid-19-177238/> Acessado em 25 de janeiro de 2021.
3. Ananias MANB, Cambraia AA, Calderaro DC. Efeito da posição prona na mecânica respiratória e nas trocas gasosas em pacientes com SDRA grave. Rev Med Minas Gerais 2018;28 (Supl 5): e-S280528. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/2460> Acessado em 25 de janeiro de 2021.